

# AVE MARIA

S. Paulo, 11 de Janeiro de 1919

ANNO XXII



NUMERO 2



A VIRGEM SANTISSIMA

ADORANDO O MENINO JESUS



**Expediente**

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adiantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remettida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria clareza o lugar onde recebiam a "Ave Maria" e o lugar para onde deve ser remettida. As communicacões que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correio qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correio de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria," Caixa 615.

— Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades.

**Ao Rvmo. Clero****Breviarium Morale Canonicum**

Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a colleção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessarii**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edicção 7.<sup>a</sup> do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$000.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.<sup>a</sup> edicção) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

## Vitraux artisticos ● Mosaicos ● Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

### MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquiquira** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecera a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADO NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS :

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

2

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 11 DE JANEIRO DE 1919



## Rainha do Universo, rogai por nós!

definição dogmatica da Immaculada Conceição de Nossa Senhora foi um dos acontecimentos que mais commoveu o orbe christão. Em todas as regiões, em todos os povos, onde quer que houvesse um peito catho-

lico, onde fulgurasse a chamma do amor a Maria manifestava-se contentamento pela sublime glorificação de Maria Santissima.

A Bulla *Ineffabilis* foi traduzida em 400 idiomas diversos para que todos pudessem recrear-se nos louvores que nella se tributam a Maria. Quiz o Papa que os Sacerdotes a lessem todos os annos no officio divino. Foi então que começou a pensar se em invocar a Virgem Sma. com o nome glorioso da *Rainha do Universo*.

Entre as manifestações do entusiasmo religioso, idearam os fervorosos catholicos italianos do Norte eternizar a memoria de aquelle facto por meio dum monumento levantado em um dos cumes mais elevados dos Alpes, no lugar onde fazem junção com o Apenino. Foram os habitantes do valle na Aosta os iniciadores desta idéa.

No dia 16 de Junho de 1871 em uma reunião que tiveram os catholicos mais conspicuos da região foi escolhido o cabeço que devia ser baptizado com o nome de immortal Pio IX. Para perpetuar a memoria desta resolução, accordou-se levantar no seu cume que é formado por uma reducida planicie de 15 por 21 metros, uma monumental estatua da Immaculada Conceição visivel a muitas leguas de distancia pelas bandas da Italia e até o mar.

Sob a direcção e auspicios do Sr. Conego Luiz Laurent morto em Novembro de 1873 em fama de santidade, formou-se uma Associação catholica com

o nome de Monte Pio IX, tendo o duplo fim de velar pelos interesses catholicos da região e de levar avante o projecto de levantar o dito monumento, que devia ser como um pharol luminoso a illuminar o mundo, um iman potente para attrahir os corações dos homens, um eloquente testemunho da providencia divina que de tal modo vela pela sua Igreja.

Ora, feita a sociedade *Monte Pio IX* a doação do monte pelo legitimo proprietario, quiz a mesma presentear com elle o Santo Pontifice; mas elle recusou acceitar e determinou que ella fosse a proprietaria perante os tribunaes.

Pensou-se logo na realisação do projecto do monumento. A altura do Monte Pio IX é de 3,693 metros. Começou-se por reunir uma caravana. que a elle subisse para conhecer a senda, e explorar o terreno. O primeiro ensaio fez-se aos 16 de Junho de 1871; mas uma terrivel tormenta obrigou os corajosos alpinos a retroceder a cidade de Aosta donde tinham saído. Mais felizes foram em 31 de Junho do mesmo anno. Favorecida com tempo esplendido, outra numerosa caravana ascendeu, galgou o cume do Monte e entre o estourar dos foguetes e os vivas á Immaculada Conceição e a Pio IX empossaram-se do Monte que ficou sendo santificado e dedicado á Virgem.

Desde aquella data feliz pensou-se só em realisar o grandioso projecto. Como, porem, uma obra de tamanha importancia pedia despezas notaveis formou-se uma commissão incumbida de angariar recursos com diversas succursaes na Italia, na Suissa e na França.

Todavia não querendo os habitantes da região que o monte permanecesse nú como até então, combinaram collocar uma Imagem da Senhora de mais reduzidas dimensões.

No dia 5 de Setembro foi collocada solemne e alegremente a suspirada Imagem, festejando aquelle momento por meio de canticos entusiastas



prolongando-se a festa até de noite com fogos de artifício que puderam admirar-se e applaudir-se desde muitas leguas em roda

Não descansaram os membros da commissão até levar a feliz termo a obra. Em 1875 estava já prompta a sympathica estatua. Mr. Perrier, delegado em Paris da commissão organizadora, mandou ao grande Pio IX uma linda photographia della, acompanhada de uma carta apresentação, em que pedia ao Papa que approvasse o titulo que se desejava escrever no pé da imagem: *Virgem Immaculada, Rainha do Universo*.

A esta missiva respondeu o Papa a seguinte carta que publicou o «Universo» de 7 de Novembro daquelle mesmo anno :

“Roma 23 outubro de 1875. Rdo. Pe. : Nós temos recebido o retrato da estatua da Santa Mãe de Deus, que deve ser collocada no cimo d’um dos montes dos Alpes.

Como nosso SSmo. Padre o Papa approva que seja dado a N. Sra. do Monte Pio IX o titulo de *Virgem Immaculada, Rainha do Universo*, apresso-me a informar-vos sem demora do pensamento de S. S. Pio IX, para responder a petição que lhe dirigistes no dia 25 do mez passado.

O coração paternal do Papa vos manda a benção apostolica e ao noticiar-vos tão honroso favor, tenho a honra de assignar-me de todo coração vosso S.S. Carlos Nocera, secretario particular de N. S.Smo. Padre o Papa”.

Ninguem tema exceder-se chamando a Maria *Rainha do Universo*. O Papa fallou, quem temerá exceder-se nas honras a Maria saudando-a como *Rainha do Universo!* E’ certo que não é licito aos christãos accrescentar um titulo á ladainha, por ser isto privativo do Papa ; mas privadamente podemos invocar a nossa S.Sma. Mãe dizendo-lhe com toda confiança, devoção e fervor: RAINHA DO UNIVERSO, ROGAI POR NÓS.


R.

## Ainda o casamento mixto

No n. 21 desta mesma revista ha um pequeno artigo sobre o casamento mixto e suas tristes consequencias para a religião e para a vida domestica. Entre outras cousas diz o artigo, que a parte catholica devia sempre exigir, que a parte não catholica estude a religião catholica. Não diz porém que deve-se logo exigir que se torne catholica, mas que estude a religião catholica. Para se tornar catholico, é necessario ser convencido que esta e só esta religião é verdadeira, e que todos tem obrigação de abraçal-a.

Esta convicção, porem, só se pode conseguir, não sómente com o estudo, mas é necessario a graça de Deus N. S. E’ necessario esclarecer a estes neo phitos que não convem e seria até uma loucura augmentar o numero dos maus catholicos ; que não se confessam, não commungam e que não procuram de cumprir com as obrigações que a religião impõe. Deus N. Senhor quer soldados disciplinados, fieis cumpridores do seu dever. A quem falta esta coragem, não pura bandeira.

Ha, porem, difficuldades que tem impedido a muitas pessoas, aliás serias, de se tornarem catholicas, principalmente entre os homens. Dizem : toda a minha familia havia de me censurar. Um homem de character não muda de religião ; me haviam de chamar de vira casaca ; já nasci naquella religião, eu não tenho culpa. Acho que não se deve deixar a religião dos paes. Quem porém age com convicção e ouve voz da consciencia, não faz caso das censuras. Por mais character que tem o homem, uma vez que elle ve, que está num caminho errado e que, continuando, não chega onde tem que chegar, elle dá volta. Isto vale com mais razão quando trata da religião. Nem se pode chamar de vira casaca. Pois os protestantes antes eram catholicos, depois elles vira-

  
Primeira Com-  
munhão na  
Matriz de Villa  
Nova de Lima





ram a casaca. Por conseguinte elles andam com a casaca virada. Si pois um protestante se torna catholico, elle vira a casaca para o lado direito. Elle faz o que deve fazer o filho rebelde que fugiu da casa de seus paes e o soldado que fugiu de seu batalhão. Ambos devem voltar. Si vemos que os nossos paes se enganaram, nós procuramos de corrigir este engano ; porque não fazemos isto tambem na religião ?

Neste ponto merecem a nossa admiração os protestantes da Inglaterra, onde todos os annos muitas mil pessoas, de todas as classes sociaes, ricos e pobres, sabios e ignorantes, se tornam catholicas. O inglez, perscrutador por natureza, examina a sua religião, e chegando até Henrique VIII não acha mais fundamento na sua religião e por isso volta convencido a religião primitiva da Inglaterra. Os protestantes na Allemanha já não procedem assim. Por indole mais indifferentes em materia religiosa, caracteres muitissimo conservadores, não examinam a sua religião, mas limitam-se em dizer : é a religião de meus paes, cada um se salva na sua religião. Devido a este modo de pensar, as conversões para a religião catholica na Allemanha, são relativamente bastante raras. Até devido aos taes casamentos mixtos, a religião catholica tem perdido uma enorme parte daquelle augmento a que ella tem direito.

Centenares e centenares de familias catholicas tem apostatado da sua religião por causa dos casamentos mixtos. Por isso não devemos admirar-nos, quando a Igreja catholica de coração detesta e guerreia taes casamentos. Nem devemos extranhar quando paes conscienciosos dizem : antes queriamos ver a nossa filha morrer na sua innocencia, do que casar com um homem de outra crença. Pessoalmente temos visto a muitos paes, que nas suas agonias repetiam com pezar : o que será dos meus filhos que aqui ficam entregues a minha esposa, que não conhece a religião que deve ensinar.

Jovens, moças ou moços, quereis evitar estes amargos remorsos na hora da morte ? Longe de vós o casamento com pessoa de outra religião.

EUDULFUS

---



---

## Indicador Christão

---

11 DE JANEIRO DE 1919

- 12 *Domingo.* S. Satyro, S. Taciano, Ernesto. S. Modesto
- 13 *Segunda-feira.* S. Leoncio, S. Veronica
- 14 *Terça-feira.* S. Hilario, S. Felix de Nola
- 15 *Quarta-feira.* S. Amaro, S. Secundino, S. Paulo S. Mauro
- 16 *Quinta-feira.* SS. Borardes, Pedro, Accursio, Adjuto, Otho,
- 17 *Sexta-feira.* S. Antão, S. Sulpicio
- 18 *Sabbado.* S. Prisco, S. Athanasio.

## “Vinde adorar”

\*\*\* OS MAGOS DO ORIENTE \*\*\*

“VINDE ADORAR” é esta a inscripção que se lê no alto frontespicio de um bello e soberbo palacete, situado no Rio de Janeiro, no Largo do Machado, palacete collocado no centro de um formoso e bem tratado jardim. Que especie de casa é esta ? Porque a inscripção “vinde adorar” ? Quem mora alli ? — Entrae e vereis : é a residencia da Eucharistia, casa de piedade e de oração, é o palacio do Rei dos reis, alli mora Jesus !

Não tem artisticas e altas torres, nem magostas abobodas. A arte de Raphael não ostenta alli nenhum painel, inspiração de qualquer pintor celebre immortalizado no seu magico pincel. Os discipulos de Miguel Angelo tambem não têm alli esculptura rara, consagração de algum afamado cinzel em bronze ou no marmore de Carrara. Não, alli não ha grandeza, nem luxo, tudo é simples e modesto, como as almas puras e boas que vivem n'aquella nova Belem, n'aquelle singelo e novo presepio ! Porque aquella alampada com aquella mystica scintella que vacilla no azeite embalsamado ? Porque tantas flôres e nuvens de incenso ? Porque tanto silencio e toda uma vida de adoração junto de um altar ? Porque aquellas harmonias tiradas d'um orgão plangente, n'um biblico gemer, tragico, severo e triste ?

Porque, erguendo-se do throno divino, n'um vôo de ancia de amor, alli desceu do manso azul dos páramos celestes, o meigo e doce Jesus ; porque alli n'aquelle recinto á piedade consagrado, Jesus falla baixinho ás almas, no segredo das divinas confidencias ; alli consola-as, alli ama-as !

Alli, aquelle palacio, é o convento das Sacramentinas. Quem não reconhecera, vendo com os olhos da fé, alli, n'aquelle novo presepio, n'aquella Belem nova, o Menino Deus do outro presepio da outra Belem ? N'aquella pequenina hostia está occulto, escondido o Omnipotente, o Supremo Artifice, Auctor de tudo creado, que do nada fez e organisou todo esse immenso e vasto todo ! Se lá no Paraiso o Rei da gloria está sentado num throno fulgurante de grandeza e magestade ; n'aquella Belem está reclinado n'um presepio de humildade ! . . . No Paraiso, resplendente de gloria e magestade ; em Belem envolto em pobres faxas ! . . . A verdadeira Belem é a Eucharistia ; porque Belem significa a *casa do pão* e a Eucharistia é a casa onde está o Pão vivo descido do Céu, que dá vida ao mundo ! Se em Belem vos mostrasteis pequenino, na Eucharistia appareceis anniquilado ! . . . Em Belem só a vossa divindade, ó Jesus, estava escondida ; na Eucharistia nem a vossa humanidade apparece . . . Em Belem eram pobres faxas que vos envolviam o corpo ; na Eucharistia, são as especies de pão que nos escondem os encantos da vossa belleza . . . Em Belem soffrestes o frio inclemente da estação invernosá ; na Eucharistia, quando vos daes na communhão como alimento das almas, soffreis o frio muito mais inclemente dos corações insensiveis á vossa Bondade . . . Em Belem, vos reclinastes nas



duras palhas da mangedoura; na Eucharistia, entraes em corações bem mais duros, indifferentes aos vossos beneficios . . . Em Belem, encontraveis o allivio aos vossos soffrimentos, no amor de Maria, vossa terna Mãe e de S. José, vosso Pae adoptivo; na Eucharistia recebeis os desprezos e as affrontas dos vossos filhos ingratos! E tudo porque, Jesus? Quem vos obrigou a tanto, a Vos esconder, a Vos aniquilar e a nos supportar? Foi somente o vosso adoravel Coração, foi o vosso infinito amor! Que abatimentos! Que humilhações! Só um Ser infinitamente grande, pode tornar-se infinitamente pequeno! Em Belem foram os anjos que annunciaram a paz aos homens: «Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade»; na Eucharistia é o proprio Deus feito Homem que nol-a annuncia e nol-a dá!

Para todos os homens a infancia amanhece como uma aurora luminosa e sem nuvens; para Jesus, despontou triste, banhada em lagrimas e sangue! Correram oito dias após o seu nascimento, e na ancía amorosa de dar-nos o que tinha de mais precioso, o seu sangue, o Deus Menino não espera pela hora da Paixão, pela tragedia do Calvario, menino recém-nascido, todo belleza, todo graça, todo encanto, embora com um coração pequenino e debil, proporcionado á idade, mas ao mesmo tempo grande, immenso no seu infinito amor, sujeita-se a circumcisão, porque desejava salvar-nos com o preço de seu preciosissimo Sangue! Quanta bondade! Quanto amor! O sangue de Abel bradava vingança ao Céu; mas o de Jesus, cujas primicias nos deu, muito mais innocente e generoso, sóbe ao Céu, como um perfume suavissimo, e pede ao Pae Celeste, clemencia, perdão e misericordia para nós, pobres e miseraveis peccadores! Depois de satisfazer e aplacar a Justiça divina, desce sobre nós, transformado em orvalho de santificação, de graças e de benções, illuminando as intelligencias escurecidas, fortificando os corações desalentados, e dando-nos um penhor seguro de eterna felicidade, da felicidade perfeita, pela qual geme, suspira e aneia o coração do homem, sem, todavia, podel-a encontrar na terra!

Uma estrella de fulgurante belleza, surgindo no Oriente, attrahiu a Belem tres Reis de nomes, Gaspar, Melchior e Balthazar, sabios e poderosos esses Magos, assim denominados porque na sua philosophia entrava muita astronomia, que a simplicidade d'aquelles tempos, olhava como uma especie de magia.

Deus lhes revelou o nascimento do Messias, e elles põem-se a caminho, e chegados a Jerusalem perguntam: «Onde está o Rei dos Judeus, que acaba de nascer? Vimos a sua estrella no Oriente e viemos para adoral-o. A tal noticia perturba-se Herodes e toda Jerusalem; e reunindo os principes dos sacerdotes e os doutores da lei, consulta-os acerca do lugar onde devia nascer o Messias. E como lhe fosse respondido que em Belem de Judá, chamou Herodes os Magos e mandando-os á Belem, disse-lhes: «Ide, e informae-vos bem exactamente acerca d'esse menino, e logo que o achardes, dae-me parte, para que eu vá tambem adoral-o». Apenas se puzeram a caminho para

Belem, appareceu-lhes de novo a estrella, que os guiou, parando sobre o lugar em que estava o menino Jesus. Entraram e encontrando o Menino com Maria e José, prostraram-se e o adoraram; offereceram-lhe ouro, porque reconheciam n'Elle o Rei dos reis; incenso, porque reconheceram a sua divindade, e myrrha pela sua humanidade mortal. Tributadas as homenagens e vassalagens, regressaram ás suas terras, sem passar por Jerusalem, por terem sido avisados por um anjo para não voltarem a Herodes.

A fé dos Magos não vacilla por ver o Messias, ao lado de animaes, numa mangedoura, pobresinho e envolto em pobres faxas; não, atravez de tudo reconhecem o Senhor do Paraiso, o Rei da Gloria, o Creador de todas as cousas! O Omnipotente feito um fraco e debil menino! Mas se estava eclypsada a gloria e omnipotencia, o amor divino brilhava em todo seu fulgor, em toda sua grandeza! Jesus accitando os presentes dos Magos com seu doce sorriso, os recompensando-lhes thesouros de luz, de graças, de amor e de consolações. No meio das densas trevas que envolvem o mundo resplandece em raios fulgurantes, a luz, que do presepio de Belem se espalha por todo o orbe catholico, espargindo vivissima fé em todas as almas, attrahindo as intelligencias, ávidas da verdade, commovendo os nossos corações, sequiosos da felicidade, levando-nos a procurar o lugar onde se encontra o nosso bem o objectivo das nossas aspirações.

O presepio de Belem não nos aponta os palacios dos reis e dos ricos como séde de felicidade, mas indica-nos a Eucharistia, como a fonte e o alimento, onde saciaremos a nossa séde e mataremos a fome de felicidade.

Os Reis do Oriente offereceram presentes ao Senhor Menino, symbolisando as virtudes que nós outros lhe devemos offerecer; mas pobres, pobrissimos d'ellas, sem estes thesouros para offertar a Magestade do Altissimo, offereçamos os nossos corações, pelas mãos de Maria Santissima e do Santo Patriarcha José, pendindo-lhes que os tornem puros e dignos de serem presenteados ao divino Jesus, que assim não poderá recusal-os.

Como os Magos, vamos adorar o Santissimo Sacramento e levar-lhe as nossas homenagens de amor e as vassalagens de fieis servos.

Tomemos a lição e o exemplo das Sacramentinas do Rio de Janeiro e acceitemos o convite d'essas dilectas de Jesus, que dia e noite, prostradas em frementes supplicas e em continua adoração rogam pela familia humana toda. Vinde adorar, é o seu publico convite, impresso lá no alto do seu Santuario, assim como quem nos diz:

O vosso bem, a vossa consolação, a vossa felicidade toda está aqui, onde está o vosso Deus escondido e humilhado no sacramento de seu divino amor, vos chamando, vos esperando, para vos cumular de beneficios!

Basta de perder tempo, basta de ingratições; vamos, como os Magos, adorar a Jesus na Eucharistia, imitemos essas religiosas, façamos igual a ellas repetindo á todos o seu convite: «Vinde adorar».

Sim, contemplemos, em adoração, aos pés de Jesus Sacramentado, as suas humilhações e abati-



mentos na Eucharistia, para depois o contemplarmos no Paraiso, na sua grandeza e na sua gloria!

Dulcissimo Jesus, genuflexo, vos amo, vos adoro e vos offereço o meu coração; tornae-o digno de Vós e acceitae-o como acceitastes os presentes dos Reis do Oriente, e tomae e guardae os nossos corações dentro do vosso Coração ao lado do Coração de Maria! Salve divina Eucharistia!

J. T. M.

## Superstições e "Sympathias"

CONFERENCIA feita no salão nobre — da "União de Moços Catholicos", em Bello Horizonte, pelo Snr. Antonio Pinto Ferreira.

Revm. P. João Baptista, nosso dilecto assistente ecclesiastico, Revm. P. Adriano, Snr. Presidente da União, Dr. Olyntho Orsini, minhas gentis patricias, minhas senhoras, meus senhores.

COM muita graça Aranha, no seu bello livro Chanaan, conta-nos uma suave lenda de origem allemã:

"No tempo das cruzadas um duque, apenas se casara, partira a pelear pela Fé. Sua mulher ficara inconsolavel pela separação, e, temendo a morte do esposo, fez voto de que si tornasse a vel-o, o primeiro filho que tivessem seria consagrado ao serviço de Deus. Voltou o duque, e passado algum tempo nasceu-lhes uma filha, que se chamou Martha.

A menina era de uma deslumbrante belleza, e com pezar os nobres visinhos, que a queriam para esposa dos filhos, viram-n'a crescer morta para o mundo.

Apenas Martha se tornara moça, entrou para o convento, onde sua piedade encantava ainda mais que a sua peregrina formosura. O duque morreu na outra cruzada, e a viuva, sem mais filhos, ficou isolada no castello. Era-lhe unico conforto ver a filha, que de tempos a tempos ia visital-a, vestida de monja.

Uma vez, quando esta atravessava o bosque para uma dessas visitas de consolação, aconteceu-lhe encontrar-se com um jovem caçador, filho de um conde palatino. Deslumbrado, o rapaz ficou louco de amor pela freira, e silencioso seguiu-a até o castello. Luctou comsigo por esconder a paixão criminosa, mais foi impossivel, e vencido, anciado e ardente planejou raptar a monja. Uma tarde, disfarçado em aldeão, o joven conde bateu a porta do mosteiro para dizer a Martha que a duqueza estava a morrer. A freira partiu logo para a casa de sua mãe.

O Conde acompanhou-a, e, quando chegaram ao logar mais solitario, descobriu o seu ardil e propoz-lhe fugirem e occultarem o seu amor em outras terras.

Martha espavorida e virtuosa põe-se a correr. O moço, alluciuado, persegue-a. Vão os dois pela floresta como loucos. A freira transviada toma um

caminho que a afasta do castello, e no desespero da fuga chega até o rio, onde o conde a vae alcançando...

Um rochedo se abre e recolhe no seio da pedra a joven monja.

Não acreditava o conde na protecção de Deus e teimou em esperar a sahida de Martha. Ficou dias e dias alli vivendo, encostado ao penhasco. De dentro, em vez de maldições, vinha o écho das supplicas da freira pela salvação da alma do seu malféitor.

Passaram-se mezes, annos, e o conde envelhecia, a barba embranquecida alongou-se-lhe até aos pés, e afinal o coração, amollecido pelas orações da monja, ficou espurgado da tentação e elle, convertido, penitente entoava hymnos que Martha lhe ensinava de dentro do rochedo inviolavel. Jurou então consagrar-se ao serviço de Deus, e, no proposito de fundar uma ordem religiosa, despediu-se da freira por entre lagrimas de arrependimento. Partiu curvado e velho e cheio de espirito divino. Abre-se a rocha, Martha sae na mesma juventude com que entrara. Para ella, assistida e alimentada pelos anjos, o tempo não havia corrido, e restava-lhe a illusão de ter apenas passado um dia encerrada na pedra. Confuza, medrosa, parte para o convento. Durante a sua ausencia, as freiras, ouvindo cantar na sua cella uma voz celestial, passaram todo o tempo ajoelhadas á porta, embevecidas, presas á melodia, rezando com extase.

Quando sóror Martha sahio do rochedo, pôrou a voz na cella e as freiras desprenderam-se do encanto, voltando aos seus labores. Martha corria para o mosteiro; e no seu caminho o tempo, que era de inverno, ia-se mudando em primavera abrindo-se em flores o campo mirrado...

Entrou no convento, e tudo estava como deixara annos antes... Alli tambem o tempo não correa. Arrojou-se a monja aos pés da superiora, confessando os perigos da sua ausencia. A pobre madre acreditou que era um momento de allucinação e disse-lhe que ella não se tinha afastado do quarto, onde cantara os mais bellos louvores a Deus. Attonita, Martha recolhe-se ao seu aposento, de onde no mesmo momento viu sahir um anjo, que a substituiu na ausencia, e que era a sua imagem".

(CONTINUA)

## SEMANAES

Não raro, nos dias tormentosos da conflagração, a alma humana tomada do incendio crepitante da virulencia politica, lia-se na imprensa, artigos requeimando o toxico tremendo, contra a feição do Vaticano em face da monstruosa hecatombe, accusando-se-o de parcialidade germana e alvejando Sua Santidade com palavras feitas de azedume e irreverencia...

Na talagarça da fantasia morbida de certa imprensa bordava-se attitudes dubias de Bento XV, como se Sua Santidade tivesse outro espirito politico que não fosse a paz universal, o socego humano e a elevação das almas para Deus!



A missão do Summo Pontifice era e é bem diversa da que suppõe os rubros adversarios da Egreja Romana; a sua acção foi de promover a concordia dos povos e evitar o desencadeamento da formidavel catastrophe que afogou em sangue seculos de civilisação. No entanto crivavam-n'o de aleivosias, procurando-se envolver o glorioso Papa reinante na malha despresivel de intrigas politicantes. Sua Santidade conservou-se e conserva-se á altura do momento, regulando do alto da cathedra romana os principios christãos que até a consumação dos seculos, hão de reger o homem. Tal foi a magestosa soberania da sua acção na guerra, proclamada pelo mundo que pensa, que, agora, Wilson o maximo expoente da democracia universal, o espirito que na actualidade empolga o sentimento de todos os povos, em Roma, acaba de visitar sua Santidade num bello movimento de respeito e consideração ao Chefe da Egreja. Isto responde de uma forma cabal á alluvião de assacadilhas de que foi victima no tempo da guerra, o grande Papa Bento XV por parte de jornalistas plethoricos na faina de turvar o fulgor immortal da cathedra romana. Quando uma figura politico-social do relevo deslumbrante do chefe do poder dos Estados Unidos, procura e visita o glorioso pontifice reinante, é porque o prestigio mundial do Vaticano não soffreu, nem soffrerá jamais o minimo desmaio. Para nós catholicos a presença de Wilson no palacio papal tem uma significação gratissima e focalisa dous pontos de alta relevancia no momento actual: a força divina, o prestigio multiseccular da Egreja Catholica Apostolica Romana e mais uma feição de Wilson como estadista e grande homem.

Venham agora essas alminhas rudes, más como o demonio, rabear contra a Egreja!

Não virão certamente, porque o exemplo de Wilson talhou na visita papalina o monumento da soberania religiosa, a unica que não sossobra nem se desmantela á acção corrosiva de sectarismo aldeão.

Amanhã o jornalismo de entrelinhas, máu como o Demo, em piruêtas de estylo — *cotillon*, bordará coisinhas engraçadas criticando a nossa maior auctoridade civil por viver ás boas com a egregia auctoridade ecclesiastica, mas já agora os criticachos se dennunciarão ao publico, que *visam* magoar crenças religiosas... e já não péga o sophisma embolorado de que o fazem, porque estão com a Constituição que separa a Egreja do Estado.

Esses arranhões porém, ficam agora, *ad perpetum*, sem nenhum valor, pois Wilson, que é Wilson, magno Democrata e o grande leader da liberdade universal foi procurar no Vaticano o Rei dos reis da terra. Logo, os presidentes de Estado podem e devem viver em salutar contacto com os principes catholicos, bispos por Mercê de Deus...

LELLIS VIEIRA

## CANHENHO DE UM CURIOSO

O nome e a  
mulher

Este meu artigo é todo elle consagrado a *ellas*. Permittam-me as exmas. sras. e *demoiselles* que por um minuto me consagre ao estudo da *bella metade* da humana especie. Tudo neste mundo tem seus *prós* e seus *contras*; por tanto aquelle melhor vos quer que diz toda a verdade.

Um doutor nctabillissimo, e tinha de sel-o tratando da mulher, depois de numerosas experiencias e fundas observações, chegou a descobrir a relação que existe entre o nome e as qualidades moraes que exornam a mulher. Não me pergunteis pelo nome, não sejais curiosas, entre tanto, *Furão* não responde pela infallibilidade da conclusão.

Eis o resultado dos estudos. As mulheres cujo nome principia:

- Por A, são scismadoras
- » B, são modestas
- » C, são carinhosas
- » D, são beatas
- » E, são bondosas
- » F, são orgulhosas
- » G, são caritativas
- » H, são falladeiras
- » I, são ciumentas
- » J, são chorcosas
- » L, são sympathicas
- » M, são melancolicas
- » N, são fatuas
- » O, são attractivas
- » P, são *turrentas*
- » Q, são amantes do luxo
- » R, são graciosas
- » S, são glotonas
- » T, são travessas
- » U, são voluveis
- » V, são romanticas
- » X, são tolas
- » Y, são caprichosas
- » Z, são trabalhadoras.

Ahi me começou a zunir o ouvido esquerdo n'um chiado longo e torturante e parando um pouco, distingui ao longe o estridulo gritar de vozes feminis, que ameaçavam uma desforra e com ares de triumpho accrescentavam: *afóra, afóra o estafermo...*

\* \* \*

Grammatica  
da mulher

Vamos, consolem-se minhas leitoras, que agora vou adocicar um pouco os appellativos da descoberta do desengraçado doutor, com uma dose de *grammatica philosophica*.

A mulher, disse alguem, é um *abjectivo* que precisa concordar com o *substantivo* homem, para estar grammaticalmente na sociedade.

O namoro é uma locução *adverbial do tempo* com um *complemento terminativo*, o casamento.

Os arrufos e *briguinhas* são *orações incidentaes* no periodo adoração.

Quando alguem pensa em tomar esposa, procura a oração *principal* — o dote — olá! Pode-



se tanto dizer, meu amor, como *meu complemento abjectivo*.

Namorar duas ao mesmo tempo é um *pleonasm*.

A creada que leva as cartas delle a ella é um *verbo auxiliar*.

Quando um pae prohibe expressamente á filha de namorar Pedro ou Sancho, põe *ponto final no periodo*; porém ella ás vezes muda-o para uma simples *virgula*. A arte de conduzir com socego um negocio de amor, chama-se *syntaxe*.

Um pae se vae tirar informações do namorado da filha, está fazendo a *analyse da oração* e procura conhecer o *sujeito*.

Uma traição no amor é uma *conjugação distinctiva*.

A mulher quando falla do seu namorado, pode dizer o *meu substantivo proprio*. Os homens que namoram todas as mulheres são *substantivos communs*.

Até aqui a grammatica da mulher. E não digam, agora que o autor do que precede, sabia pouca grammatica, tanta como as exmas. senhoras...

\* \* \*

### Madrigal a uma... e a muitas

Graciosa mulher, foi D. Estella  
E então rica a valer; mas padecia  
O achaque mui geral, essa mania  
De estar sempre assomada a uma janella

Quanto vae nesta casa e mais naquella  
Tudo vinha a saber a bella espia,  
Coitada! uma só coisa não sabia,  
O que passava lá, em casa della!

Tudo era alli desordem, tudo olvidos,  
E como corollario, á competencia,  
Furtarem-lhe seus bens, os mais queridos.

*Alma futil, que passas' a existencia  
assomada ás janellas dos sentidos  
aprende esta lição da experiencia.* I. C. S.

FURÃO

---

## CATECISMO DO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

---

Foi uma festa bella e empolgante a realisada no dia 5 do corrente neste Santuario.

Desde sua construcção, já vai para 20 annos, os Missionarios do Coração de Maria, vem desenvolvendo suas energias no sentido de intensificar a vida religiosa dos moradores das visinhanças; a Deus graças e mercê tambem á profunda religiosidade de nosso povo, conseguiram resultados, que ultrapassaram as mais fagueiras esperanças. Não é esta a occasião de referir quanto estes bons e zelosos Padres trabalham, mas sim atrevo-me a indicar, que, a meu juizo, um dos florões mais bellos do zelo, clarividencia e fervor dos Missionarios é o

seu interesse pela christianisação da meninice e da mocidade.

Sob a direcção do Irmão José funciona um catecismo, exclusivamente para meninos, em que elle e seus auxiliares, os catechistas, ensinam a sciencia sublime da theologia popular a varios centos de meninos, que passam depois da primeira communhão e de mais acurada instrucção a outras associações de jovens, onde acabam de receber a formação moral.

E são estes meninos e estes jovens que nos dão o incomparavel prazer de assistir a festas como a do dia 5. Preparados com um retiro, pregado por um Padre do Santuario, perto de 50 meninos receberam pela primeira vez o Pão eucharistico. Não compareceram sós ao banquete, disposto para aquelles innocentes pelo menino do Bethlehem. Seus companheiros de catecismo, seus mestres e todos os jovens pertencentes ás associações do Santuario quizeram acompanhá-los na grande festa. A's 7 e 1/4 mais de 300 meninos entravam infileirados no Santuario entoando piedosos canticos, que exprimiam a pura e celestial alegria que lhes ia na alma. A's 7 e 1/2 começou a missa, achando-se o vasto Santuario repleto de meninos, jovens, senhoras e cavalheiros, penetrados todos de um espiritualismo e mysticismo, que os elevava ao céu.

Antes da communhão, o celebrante, Rvmo. P. José Domingo, C. M. F. dirigiu sua ardorosa palavra ao auditorio, que mais abrasado ainda em amor a Jesus-Hóstia, aproximou-se reverente ao altar santo, emquanto o orgão e violinos, acompanhando afinadas vozes, executavam com grande arte bellissimos motetes.

Terminada a missa o garrulo bando de avésinhas foi obsequiado com finos e abundantes doces, que foram saboreados em meio de indescriptivel entusiasmo.

Novamente ás 14 horas reunia-se o grupo dos primeiros commungantes e de seus amaveis companheiros e catechistas. Ia-se proceder á renovação das promessas do baptismo. Assim o diziam os pequenos soldados christãos entrando na igreja cantando um hymno apropriado, cuja primeira estrophe era repetida com militar entusiasmo

"Minha fé de christão no baptismo  
Meus padrinhos juraram por mim  
Hoje venho jurar-a eu mesmo  
Vosso sou, bom Jesus, eis-me aqui,  
Vol-o juro, Jesus, eis-me aqui".

Em poucas palavras, o Padre pregador do retiro, explicou a significação daquella imponente cerimonia, recebendo em seguida o juramento dos jovens soldados de Christo, aos quaes exhortou em curtas e vibrantes palavras a guardarem fidelidade á bandeira, que juraram, vivendo sempre como bons christãos.

Foi uma festa empolgante, e que terá ficado fundamente gravada no coração puro, candoroso e ardente dos meninos e dos jovens, esperança da familia, da sociedade e da igreja.

Bem hajam os Missionarios, que conhecem o valor da primeira educação christã, bem haja o Irmão José que, ajudado de seus dedicados catechistas, prepara tão bellas e edificantes festas.

PAULO COSTA



## CORRESPONDENCIA

### Itabira do Campo

No dia 8 do mez de Dezembro, realisou-se nesta civilizada e catholica freguezia a festa da Immaculada Virgem, com grande proveito espiritual.

Das 7 ás 8 da manhã do mencionado dia, aproximaram-se da Sagrada mesa 350 pessoas, ás 10 horas entrou a missa solemne, havendo por occasião do Evangelho uma bonita predica pelo Rvmo. P. Antonio Candido F. de Sant'Anna, benção de um rico estandarte, que se adquiriu para a "Pla União" das Filhas de Maria, e uma linda conferencia, após a missa, pelo Rvmo. Sr. P. Laurindo S. Ootinho. A piedosa e edificante festa, concluiu-se com uma procissãozinha, em boa ordem, sermão pelo Vigarieiro do lugar, coroação da imagem de Nossa Senhora e benção do Santissimo.

Parabens á digna festeira, D. Angellina Freitas e ás suas auxiliares pela excellente festividade em honra da corredeptora da humanidade.

DEZEMBRO de 1918

P. CANDIDO F. PEDROSA

### Os ultimos momentos do P.<sup>re</sup> José

De um relatório apresentado pela Irmã Directora da Santa Casa de Paraisópolis, estrahimos as seguintes linhas, que narram os ultimos momentos do santo missionario Pe. José Bengocheá:

«Veiu para Santa Casa o Rvmo. Pe. José, na tarde do dia 7; já se achava muito mal e os medicos consideravam o caso perdido. A Irmã Directora quiz passar a primeira noite perto d'elle e ficou profundamente edificada pela resignação com que supportava os soffrimentos e pelas palavras piedosas que proferia. Lembra-se com emoção d'estas que o doente repetia muito a miudo: «Irmã, precisamos auxiliarnos para sermos santos».

Domingo, 8, recebeu a Santa Communhão em viatico e foi ungido, passou tranquillamente o dia e sempre dizendo que eram inuteis todos os cuidados que lhe dispensavam, pois ia morrer.

Passou muito mal a noite de 8 para 9. Numa certa hora (ás 11 1/2) começou a chamar por S. José e disse á Irmã enfermeira: «Minha Irmã, vou morrer, sinto uma transformação em todos os meus membros.» e continuou a invocar a São José. Um momento depois: «Meu Deus, como sou feliz de morrer entre vossas religiosas! — Eu quero ir convosco, oh meu Deus, mas antes venho pedir-vos perdão de todas as faltas, todos os maus exemplos que dei em communidade!... Perdoae-me, meu Deus, todos os meus peccados confessados, esquecidos e agora lembrados!. Maria, eis aqui vosso filho; levai-me hoje, em vosso dia. Nada mais quero d'este mundo, só desejo gosar com Deus, da beventurança por todos os seculos!»

Beijando sempre o Crucifixo acompanhou distinctamente o officio da agonia que rezavamos com o Rvmo. Vigarieiro. Disse o Confiteor e o acto de contrição muito direitinho.

No dia de sua morte delirou muito e sempre com os sacramentos e outros actos relativos ao santo ministerio. A's 2 1/2 h. elle fitou um certo logar e fallou: «Olhe Irmã, a Snra. não está vendo? Que belleza!...»

Meia hora antes de morrer: «Irmã, que belleza! a exposição do Smo. no Santuario do Coração de Maria!» 10 minutos antes de expirar entoou o *Tantum ergo* e cantou-o até o fim; em seguida falou: «Irmã, agora não posso mais, então a Sra. cante O *Sacrum convivium*.

Logo depois expirou, dizendo: «Oh! Maria, oh! minha Mãe, oh! minha Mãe!»

Estas palavras foram repetidas muitissimas vezes pelo santo moribundo.

Revestido dos paramentos sacerdotaes, foi depositado no salão da Santa Casa, rodeado de flôres naturaes, lírios e rosas. Foi visitado por grande numero de pessoas, que choravam a morte do santo missionario e diziam: «Mas aqui parece um Céu!»

O Dr. Barbosa Lima e o Dr. Fonseca, chamados pelo Provedor da Santa Casa, interessaram-se muito pelo doente; mas, infelizmente já era tarde, e quando viram que não podiam salvá-lo, retiraram-se chorando».

Da "Semana Religiosa" de Pouso Alegre.

### NOSSOS PADROEIROS E ADVOGADOS

**Q**UER nossa santa Mãe a Igreja, que todos os filhos que espiritualmente gera pelo Baptismo tenham um advogado que os defenda, proteja e por elles responda no divino tribunal. Este é o motivo de nos dar o nome dum Santo do Céu naquella acto solemne.

Todavia a piedade e devoção dos christãos vae além; porque não contenta com o advogado que nos deu a Igreja no baptismo, o qual ha de nos ajudar a viver christãmente, excogitou como coisa muito conveniente escolher outros advogados nas diversas profissões e modos de vida que deverá seguir no mundo, e até quando inicia alguma devoção, ou pretende alguma especial graça, ou entra em alguma associação piedosa procura um santo que o guie para trilhar o novo caminho que emprenhe.

Devotos do Immaculado Coração de Maria, que advogados havemos de procurar? que santos do céo nos indicarão o caminho a seguirmos, para não desagradar a nossa Mãe? De quem esperaremos mais luz e maior auxilio para não degenerarmos de tão gloriosa filiação? Eis alguns.

1.º Seja o primeiro São José, o feliz mortal, a quem o mesmo Deus confiou os dois thesouros destinados a remir o mundo, Jesus e Maria. Varão justo, soube guardal-os e conserval-os, Varão fidelissimo, mereceu a mais plena confiança de Deus Padre, que lhe entregou a Filha primogenita; de Deus Filho, que lhe confiou sua Mãe; de Deus Espirito Santo, que o fez esposo purissimo de sua dilectissima Esposa. Ninguem como elle será nosso advogado.

2.º São João Baptista, que veiu mostrar o caminho para todos chegarmos a Jesus e não duvidou em dar seu sangue para preencher seu ministerio.

3.º São João Evangelista, que na ultima ceia teve a felicidade de apoiar sua cabeça no peito do mesmo Jesus, auferindo daquella fonte de ventura riquezas inexprimiveis. Elle foi quem substituiu a Jesus no cuidado de Maria até receber o ultimo alento da ceeste Senhora.

4.º São Paulo Apostolo, que commemorado no dia de sua conversão, muito ha de favorecer a quantos, como elle, se resolvam a dar-se a Deus e a levar a outros a Jesus.

5.º Sto. Agostinho, fructo glorioso dos gemidos e das lagrimas de sua mãe Sta. Monica. Costumam os artistas apresental-o com o coração ardente na mão, symbolo do zelo, que devem imitar os confrades de Maria.

6.º Sta. Maria Magdalena, modelo de penitencia, de amor, e testemunho das ternuras de Jesus com os peccadores arrependidos.

7.º Alem destes advogados primarios, podem entrar tambem no rol dos mesmos aquelles santos e veneraveis que muito trabalharam para exten-



der e incrementar o culto do Im. Coração. Taes são Stas. Brigida e Mathilde, B.B. João Eudes e Simão de Monfort, V. Antonio M. Claret e P. Hoyos.

Procurem nossos amigos considerar todos estes cortesãos da Virgem SSma. como seus amigos predilectos, lembrem-se muitas vezes delles, invoquem-nos, imitem-nos, para com elles receber no Céu os afagos da mais extremosa das mães.

R.

## BIBLIOGRAPHIA

*Institutiones Iuris Canonici ad normam Novi Codicis*  
Autore Philippo Maroto, Procuratore generali in urbe Missionariorum Filiorum I. Cordis B. M. V. Professore Iuris Canonici in Athenaeo Seminarii Romani, Consultore SS. Congregationum Sancti Officii, Concilii et Religiosorum. Tomus I. Madrid, Editorial del Corazón de Maria, Mendizabal, 67.

APARECEU ha poucos mezes o 1.º vol. da esperada — obra *Institutiones Iuris Canonici* do Procurador de nosso Instituto em Roma, Professor competentissimo da materia e Consultor consciencioso e assiduo das SS. Congregações Romanas. Multo se promettiam da competencia e illustração do autor quantos o conheciam, mas pelos juizos publicados em revistas de sciencias ecclesiasticas de Italia e Hespanha, vemos que a realidade superou ás esperanças.

Il *Monitore Ecclesiastico* em artigo assignado por seu director, diz da obra do Rvmo. P. Felipe Maroto entre outras cousas, que reune as qualidades de que deve estar exornada uma obra de Direito destinada ao estudo da difficil assignatura, adeantando aos profundos e particulares tratados *analyticos*, uma copiosa e junctamente resumida e *synthetica* exposição de todo o Codigo, que convenientemente desenvolvida na *Introdução* dê completa idéa do Codigo na sua origem, natureza e principios que o informam e dos meios de interpretação, offerecendo uma recapitulação tão profunda quanto o permita a necessidade de abranger tudo na parte *expositiva*.

Foi o que se propôz, continua a douta revista Il *Monitore Ecclesiastico*, o preclaro professor P. Maroto na sua obra, mas a materia cresceu-lhe nas mãos, quanto as difficuldades. E' relativamente facil escrever *Institutiones* quando se recolhe o resultado *seguro* de disquisições juridicas, tendo já precedido farta literatura para a discussão e resolução das difficuldades, e ambiguidade das leis; encarar, porém, o primeiro as mil e uma difficuldades e duvidas que se offerecem a quem se propõe aprofundar os assumptos... é certamente empreza muito ardua, muito mais do que geralmente se imagina.

O corajoso autor não recuou perante tamanhas difficuldades, antes perseverou em dar uma idéa clara e completa do direito, tal que baste, não só aos centros onde ha cathedra, mas tambem para fundamento destas mesmas cathedras e ainda para auxilio opportuno para o estudo particular que deve completar o estudo da aula. E isto basta e sobra para comprehender quão grande é o *merito* da obra do Rvmo. Padre Felipe Maroto.

E em outra revista technica, *Ilustración del Clero* de Madrid, o Rvmo. P. Ildefonso Ruiz, theologo profundo, orador acabado e sacerdote imposto em todas as sciencias, escreve: "Tres qualidades realçam extraordinariamente a obra e lhe dão novidade exceisa. E' a primeira; que nesta obra o P. Maroto quebrou o molde das antigas *Institutiones*; outr'ora após o curso ou cursos de Instituições, precisava-se para conhecer o direito estudar o *Texto*, chamara-se *Decretales*, *Pandectas* ou *Codex*; o P. Maroto em sua obra funde com rara

perfeição as duas cousas, de forma que já é inutil nos Seminarios e Universidades Pontificias consagrar aulas separadas.

A segunda qualidade é; que as questões novas, a que dão margem as modificações do Novo Codigo, longe de serem tratadas superficialmente, como parecia natural, não tendo precedente nos tratadistas, são encaradas com decisão e galhardia grandes, sendo talvez as melhor provadas e documentadas da obra; é certamente nellas onde melhor se revela a intelligencia superior do autor.

A tercela qualidade da obra é, que é util aos principiantes e aos mestres na sciencia do Direito, aos que só podem consagrar a este estudo um ou dois cursos, e aos que desejam fazer desta sciencia um estudo amplo e completo, para o qual servem maravilhosamente os tres indices que vão ao final do livro."

Ao nosso rymo. clero recommendamos vivamente esta obra, que fará época nas publicações juridicas.

### A Imprensa Catholica e sua orientação

*Carta Pastoral de D. Octavio Chagas de Miranda*, Bispo de Pouso Alegre.

BEM podemos dizer que a presente *Carta Pastoral* é a — obra de um pensador profundo, de um critico sagaz, e de um eximio mestre na arte de escrever.

Depois de lembrar os soffrimentos passados no ultimo anno para mais fervorosamente agradecer a Deus, o vermo-nos livres delles, entra o Exmo. D. Octavio a tratar a questão da imprensa catholica. Com perfeito conhecimento do assumpto e do meio que S. E. escreve, indica as orientações porque deve dirigir-se em geral a imprensa catholica e mais em particular o futuro *Diario*, que confiamos em Deus apparecerá no Rio por todo este anno.

Estamos de pleno accôrdo com o venerando Prelado, cujas normas seguiremos fielmente na esphera de acção da «Ave Maria». A S. E. beijamos agradecidos o pastoral anel pelo exemplar com que nos mimoseou.

### PELA IMPRENSA

A União — Entrou no anno décimo de sua publicação. Bi-hebdomadario desempenha no campo catholico brasileiro, o papel de "leader" da nossa causa, defendendo todos nossos direitos, dando-nos sãs e opportunas orientações, precavendo-nos dos perigos que ameaçam nosso santo ideal.

Com legitima satisfação A *União* regista as benções, congratulações e recommendações dos nossos Prelados: embora de pouco valor, mas de muita sinceridade damos-lhe tambem as nossas, com os votos que a Deus e ao Coração de Maria fazemos pela sua prosperidade; como A *União* desejamos o triumpho completo do ideal christão na familia, na escola e na sociedade.

A Palestra — Primeiro numero deste anno, da conhecida revista de prégação e sciencias ecclesiasticas, dirigida competentemente pelo Padre Dr. Felicio Magaldi. Vem repleta de opportuna collaboração.

Regulamento da *Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia*, fundada em 29 de Junho de 1909, e approvada e indulgenciada por D. Lucio Antunes de Souza, dignissimo Bispo de Botucatu (Estado de São Paulo).

Approvações e benções outorgadas á *Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia*, por eminentes membros do venerando episcopado brasileiro. Sorocaba (Estado de São Paulo).

Para a *Enthronisação do Coração de Maria* nas casas, Mons. J. Filippo, offerece *gratis* um precioso quadro do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Condição: remetter a Mons. João Filippo, Vigario de Guaratinguetá, Est. de Paulo 400 réis para o registrado.



■	Notas & Noticias	■
---	------------------	---

*A França agradecida.* — Entre as grandiosas manifestações de jubilo pela terminação da guerra, de que foi theatro a capital franceza, uma das mais imponentes foi, sem duvida, o solemnisimo *Te Deum* cantado em Notre Dame, a que assistiram muitos diplomatas, politicos e officiaes de todas as graduações.

O Emmo. Sr. Cardeal Amette pronunciou nessa occasião um eloquente discurso de acção de graças, lendo a seguinte carta do marechal Foch, ouvida em grande emoção por quantos enchiam o magestoso templo:

«Que satisfação indisivel não seria a minha, si pudesse cantar convosco o *Te-Deum* d'acção de graças na nossa velha basilica nacional! No entanto, cantal-o-ei onde me encontrar, na igreja vizinha do meu quartel-general, unindo assim os meus deveres para com Deus e para com a minha patria».

Quão bem evidenciam estas palavras o sentimento religioso do salvador da França!

*Mensagem do Papa aos catholicos norte-americanos.* — S. S. o Papa, em mensagem dirigida ao povo catholico norte-americano, por occasião da entrada do novo anno, disse que tinha satisfação de enviar cordeaes recordações aos norte-americanos, que se haviam constituido campeões dos principios proclamados pelo Presidente Wilson e que são os ideaes emittidos pela Santa Se, cuja missão é a de proclamar no mundo a justiça, a paz e o amor christão.

Sua Santidade diz: «Neste momento solemne, quando uma nova era historica para o mundo está em vias de iniciar-se, rogamos ao Todo Poderoso que illumine os delegados que se vão reunir em Paris, para decidir a sorte da humanidade, especialmente ao Presidente Wilson, na qualidade de chefe da nobre nação, que escreveu tão gloriosas paginas nos annaes do progresso humano!»

Pede S. S. que essa conferencia seja de natureza tal que possa eliminar todos os seus resentimentos e abolir a conscripção, e reduzir armamentos, estabelecer um tribunal internacional, e derimir disputas, de modo a se instituir a paz universal, debaixo de solidas bases, e garantir a independencia e igualdade dos direitos e todas as nações.

*A visita de Mr. Wilson ao Papa.* — «Na visita que fez ao Vaticano o Presidente Wilson foi acompanhado do General Hartz, do Almirante Grayson e do Sr. Fracier, secretario da Embaixada norte-americana em Paris. Não obstante a chuva copiosa que cahia na occasião, uma immensa multidão de povo assistia a passagem do Presidente.

O automóvel presidencial penetrou no Vaticano pela porta Delle Fondamenta, onde a Guarda Suissa apresentou armas e prestou as honras de chefe do Estado. O Presidente foi alli recebido pelos guardas paladinos e gendarmes, a em se-

guida saudado pelos dignatarios da côrte pontificia. Depois dos cumprimentos da pragmática, o Presidente foi introduzido nos aposentos da Papa. A entrevista realizou-se na bibliotheca, durante a qual serviu de interprete um reitor americano. O Presidente Wilson felicitou calorosamente o Cardeal Gasparri pelos seus trabalhos de codificação do direito ecclesiastico.

A' sahida do Vaticano os guardas palatinos prestaram ao Presidente as mesmas honras com que fôra recebido.

As agencias telegraphicas foram de um lacinismo inacreditavel a respeito da visita de Mr. Wilson ao Summo Pontifice. Chamamos a attenção de nossos leitores para os conceitos emittidos na chronica «Semanaes», onde nosso illustrado collaborador borda considerações sobre a significação e importancia deste gesto de Mr. Wilson, que não deve ser unicamente de civilidade, mas de alta politica.

*Dois mortos illustres.* — Falleceu na Baviera um de seus filhos mais illustres, cujo nome se ouviu muito no mundo nos ultimos tempos.

Foi o barão Hertling, penultimo Chancellor do ex-imperio allemão.

Scientista de renome, professor de sciencias juridicas, politico acatado e respeitado na Baviera, no ex-imperio e em todas nações, foi o unico Chancellor catholico do imperio allemão. Como catholico de nome e de acção sua orientação foi sempre moldada nos ensinamentos da Igreja.

— De mais fama era o outro homem publico chamado por Deus para prestar conta de seus actos.

E' o famoso Theodoro Roosevelt, Presidente que foi de Norte America, e um dos yankees que mais contribuíram a inculcar com seus patricios o espirito panamericano, no sentido que dão a esta palavra os americanos do Norte. Foi Vice-Presidente com Mac-Kinley e um dos instigadores da injustissima guerra hispano-americana; foi depois Presidente, despojando a Columbia do Panamá, porque *precisava* delle para seus planos de expansão e dominio; foi candidato outras vezes á Presidente da Republica e derrotado deu-se a viajar pelo mundo passando por essa occasião pelo Brasil; escreveu varias obras, foi-lhe dado o premio Nobel da Paz, pelos serviços pacifistas realizados quando isto convinha a Norte America, muito fez para levar seu paiz á guerra, com Allemanha, etc. etc.

## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	940\$400
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

### Donativos extraordinarios

Uma devota	(Sorocaba)	20\$000
<b>Total</b>		<b>964\$400</b>



# :: SUMMA ESPIRITUAL ::

supplica-lhe que tantos trabalhos e tal preço não sejam baldados para ella, antes que offereça a seu Pae sua paixão e morte, para ser do numero dos escolhidos.

## PONTO SEGUNDO

5 Decretada já a sentença de morte, o santo Cordeiro, para maior tormento e affronta e para dar maiores provas de seu amor, ordenou que lhe carregassem a cruz ás costas, e assim vergado ao peso do madeiro, sahiu com rumo ao Calvario. Aqui deve fazer a alma devotissima representação deste passo lastimavel; contemplar a seu rei todo magoado, moido e exausto de sangue, coroado de espinhos e com o sceptro da cruz sobre os hombros; *super humerun ejus*. Repare como estreita nos seus braços a cruz, e pasmada da grandeza e nobreza de coração, com que este novo Isaac carrega o lenho do sacrificio. Imaginarei que fitando os olhos sobre mim, chama-me dizendo: "*Vem filho apoz mim: ajuda-me a carregar esta cruz desmarcada, tirando della uma pequena lasca: não te lisongeies que podes ir ao meu encalço entre honras e regalo, nem fica bem a um creado tanta delicadeza, estando o senhor em tamanha afflicção.*"

6 Aqui releva notar um ponto de grande alcance, como seja reconhecer nas coisas trabalhosas que me impõe, a cruz que nosso Senhor me carregou. Pelo olvido desta doutrina muitas pessoas, ainda espirituaes, sacodem esta carga, desconhecem-na, odeiam-na e julgam ser empecilho para ir a Deus, sendo tudo cegueira do entendimento ou illusão de seu amor proprio, que refuga estrada real. Dado que trabalhos vindos da mão de Deus, sejam embora vehementes tentações de vaidade, ira ou deshonestidade, etc, são cruces que Deus permite para maior coroa, e não para que sejam motivos de tropeçar e cahir, segundo o que se diz de Jacob: "Deu-lhe o Senhor forte batalha, para que vencesse e soubesse, que a sabedoria é mais poderosa que tudo."

7 Considerarei devagar como quer Deus que eu carregue minha cruz e que peleje com ella, e qual o motivo que me faz recusar este unico meio de salvação. Começarei a batalha com muito conselho e grandes brios, consultando com Deus qual a parte do muro que hei de bater, para derrotar o appetite luceferino de *presumpção, de bem parecer aos homens, de ser delles estimados e os appetites deshonestos tão affeitos a vencer nossa fraqueza*: e estando resolvido a dar-lhes guerra sem tregoa, desprezarei com denodo a fumaça de minha vaidade e esta carne suja, traidora e fagueira, começando desde já a a viver como homem de juizo.

## PONTO TERCEIRO

8 Tres accidentes deram-se no caminho do Calvario, todos elles de muita devoção: no encontro de Jesus com sua Mãe movem-se uns a compaixão á vista deste passo; outros com melhor acôrdo invejam a resignação, com que

Maria, para agradar a Deus, soffria aquellas dores e affrontas, posto que lhe traspassavam o coração as injurias que via fazer contra a divina Majestade. Que olhares amorosos cruzar-se-iam entre os dois, e como cada um sentiria as penas do outro, mais do que as proprias! Os filhos e escravos de Maria aproveitam este ensejo, para alcançar della garantias de sua salvação, soccorrendo-se de sua mediação efficassima, apprendem della resignação, socego nos infortunios, etc.

9 Outro caso foi, quando vendo Jesus as piedosas mulheres a chorar, disse-lhes: "Filhas de Jerusalem, não choreis por mim senão por vós outras; porque se isto se faz no lenho verde: que se fará no secco?" Demore-se bem nestas palavras: *si in ligno viridi hec iunt, in arido quid fiet?* Outro passo quando Christo baqueou sob a cruz, ficando totalmente falho de forças, até mais não poder. Chegue-se a alma ao pé delle, e promptifique-se a carregar a cruz que sua Majestade fôr servido de lhe dar a qual na companhia de Christo toda carga não pode deixar de ser leve.

DOMINGO

## MEDITAÇÃO XIV

Do mysterio do monte Calvario

PONTO PRIMEIRO

1 Galgou Christo o monte, e sem demora despiram-lhe as duas tunicas, encostaram-no naquelle duro leito, pregaram-lhe pés e mãos e ao erguer-se o estandarte real suspendendo a imagem viva de Deus-Padre, a terra estremeceu, o véo do tempo rasgou-se,

occultou-se o sol, escureceu-se o ar e estalaram os rochedos de dôr.

2 A melhor maneira de fruir das delicias deste banquete, preparado naquellas alturas por Deus ás almas amigas: "Preparará o Senhor naquelle monte um banquete regalado," será discorrer por todo elle, contemplando todos os pormenores e convidando os sentidos a regalar-se com estas blandicias de Deus, e vendo sua divina Majestade arder em tantas dôres sem se consumir nem o seu amor nem a sua paciencia, exclame no auge da admiração: "Chegar-me-ei mais perto e verei esta grande visão duma silva a arder sem se consumir." Repare naquelle oratorio em que penetrou Maria, os ultimos misterios da redempção, que seu Filho operava sob a cerração das nuvens que toldavam o ar. Olhe para maior attenção e devoção, como o monte se cobre de escuridões, para patenteiar a dor das creaturas, ao verem seu Creador nu, affrontado e retalhado na cruz. Fite seus olhos naquelle sol occulto traz a nuvem de suas affrontas,

( CONTINÚA )

## COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrução solida e educação esmerada.

Enviem-se prospectos.



MURIAHE' — Maria Piedade Gusman



S. João d'El Rey — Menino Alencar de Rezende Aquino, filho de Oscar G. de Aquino e Ignez R. de Aquino, favorecido pelo C. de M.



## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

SÃO PAULO — D. Maria da Penha Marmo: Do fundo d'alma venho agradecer ao I. C. de Maria a graça que me concedeu numa grave questão que atormentava o espirito de meu pae. Conforme prometti peço fazer publica essa misericórdia que Maria usou conmigo. — D. Maria Angelini Luz, agradece a sua Mãe celeste a singular graça de ter obtido feliz resultado nos exames, depois de ter feito a novena das Tres Ave Marias. Envia 3\$ para uma missa ao divino Esp. Santo e \$500 para arder uma vela no altar do I. Coração de Maria. — D. Carolina Victor Dourado, agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada e a esse fim manda 5\$ para celebrar uma missa ao mesmo I. Coração. — D. Annita Bernardi: Tendo alcançado de N. Sra. valendo-me da intercessão da Irmã Theresinha do Menino Jesus, a cura milagrosa de meu mano victimado d'uma grande queda; cheia de gratidão cumpro a promessa que fiz de publicar na Revista da «Ave Maria» a referida graça. — Uma Filha de Maria por um favor recebido manda celebrar tres missas em acção de graças. — O Sr. Manoel R. Vieira cheio de gratidão vem publicar as seguintes graças: Meu lar não foi visitado pela febre grippe o que só posso attribuir á milagrosa devoção da Corôa Franciscana; a outra é que Laura R. Vieira foi feliz num parto e na dieta com o auxilio da Novena das Tres Ave Marias. Agradecendo tão visivel protecção envia a essa Administração 10\$, sendo 5\$ da assignatura da «Ave Maria», 3\$ para uma missa a N. Sra. da Conceição por intenção das almas mais afflictas do purgatorio e 2\$ para a publicação das referidas graças e para velas no altar do I. Coração de Maria.

UBERABA — D. Angela Maria das Neves: Envio-lhes a quantia de 3\$ para a publicação de duas graças que conseguí do Ido. Coração de Jesus e uma outra do Ido. Coração de Maria e São José quando estive doente quasi a ponto de ficar sem juizo. Tão poderosos protectores tiveram pena de mim e me outorgaram o precioso tom da saúde que humildemente lhe pedi.

GUARATINGUETA' — A Correspondente Emilia Cecilia Gaia, pede uma assignatura da «Ave Maria» para D. Maria de Lourdes Marcondes de Moura por uma graça alcançada.

S. VICENTE — Sr. Osorio Alves: Conforme promessa feita incluo a importancia de 3\$ para ser rezada uma missa no Santuario do P. C. de Maria por intenção das almas do purgatorio.

TATUHY — O nosso fervoroso Correspondente, Francisco E. P. de Almeida pede-nos para celebrar neste Santuario uma missa pela alma de seu sobrinho João, fallecido em Campos de Jordão.

DORES DE CAMPOS — Sr. Alberto A. da Silva: Penhorado ao I. C. de Maria venho agradecer um favor alcançado pelo mesmo I. C. a beneficio de minha irmã Maria que, por se achar bastante enfraquecida receivamos que não fosse feliz em seu parto; e como mais feliz que todos os anteriores peço façais a publicação, para gloria de Deus e do Immaculado Coração de Maria.

ESTAÇÃO PEDERNEIRAS (Fazenda da Quinta) (Rio G. do Sul) — D. Zulmira Ferrelra Neolads, agradece uma graça alcançada pelo poderoso patrocínio do maternal Coração de Maria.

PORTO ALEGRE — D. Regina Marques Barreto Vianna agradecendo ao Smo. C. de Maria a graça do restabelecimento de grave molestia do seu filho Luiz, envia 5\$ ao Santuario e pede a publicação na «Ave Maria».

TAQUARY — D. Alzira Mesquita da Costa Castro envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas no Santuario, em pagamento da promessa ao I. C. de Maria.

BELLO HORIZONTE — D. Adelalde de A. Baeta profundamente agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 5\$ para o Santuario da mesma. — D. Francisca Montelro Salles agradece ao I. C. de Maria a graça de ter sido feliz no parto e de meu fi-

lho ter nascido sem defeito nenhum organico, tomo uma assignatura da «Ave Maria» e 3\$ para uma missa a N. Sra. da Aparecida pelo restabelecimento de duas irmãs, duas velas pela cura de outra irmã e outra intenção. — D. Maria de Abreu agradece ao Coração de Maria dois favores alcançados e envia 5\$ sendo 3\$ para uma missa no altar do C. de Maria e 2\$ para velas. — D. Alvarina Malheiro agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada por intermedio da novena das Tres Ave Marias manda publicar a graça e entrega 2\$. — Sr. Cel. Paulo Andrade agradece ao I. C. de Maria a graça de sua familia ter sido feliz na occasião da grippe ter atacado muito branda e entrega 10\$ para o Santuario. — D. Maria Candida Lott agradece ao I. C. de Maria a graça de seu filho ter sido feliz no estrangeiro por tempo de seis annos que passou longe da familia entrega 5\$ para uma missa no altar do C. de Maria e publicar a graça na «Ave Maria». — D. Anna Candida de Oliveira entrega 1\$ para a publicação de dois favores recebidos do C. de Maria.

SÃO DE PIRAPÓRA — D. Gentilese Gomes Ezeire agradece ao C. de Maria por varios favores entrega 2\$ para seu culto.

RIO — D. Maria de Carvalho grata por ter sido feliz na presente epidemia mania ser dita uma missa neste Santuario.

VICTORIA — D. Josephina S. de Abreu Lima para a publicação dum favor recebido manda 5\$.

S. JOÃO DE CAMAQUAM — D. Luiza Marinluchi por um favor recebido toma uma assignatura da «Ave Maria».

CIDADE DE PARA' — Sr. Duarte d'Olinda por favores recebidos toma uma assignatura.

SÃO JOÃO DA BOCAINA — D. Deolinda Leitão Schwenck, agradecendo favores recebidos do I. C. de Maria, por occasião de seu feliz parto, remette 5\$ para velas e publicação da graça na «Ave Maria».

SÃO JOÃO D'EL REY — Alfredo Freitas: tendo adoecido o meu filhinho Innocencio, prometti ao Immaculado Coração de Maria, se no dia seguinte elle melhorasse e entrasse em convalescença publicaria na «Ave Maria». Como fui attendido, venho reconhecido cumprir o meu voto.

SOROCABA — Uma assignante agradece a N. S. Auxiliadora ter salvo o Dr. Heitor Maurano da epidemia da grippe pela intermediação da Novena das Tres Ave Marias.

TUPACERETAN — Anna de Jesus Machado penhorada por diversos favores recebidos, envia 35\$ para celebrar 2 missas em louvor ao I. C. de Maria, 3 a Sto. Antonio, 1 a N. S. das Dôres, 1 a N. S. do Rosario applicada ás almas do Purgatorio. Tambem o Sr. Honorio Antonio Machado, agradece diversas graças recebidas, e por isso envia 15\$ para celebrar tres missas, uma em louvor a São José, uma em louvor a N. S. do Socorro, e uma pela alma de Mario Bonzom.

SALTO DE ITU' — O Sr. Prof. Acyllno do Amaral Gurgel, agradece ao I. C. de Maria um favor recebido para seus filhinhos Ayr e Glaphir. Em agradecimento manda 3\$ de esmola para o Santuario.

BRAGANÇA — Uma devota do Immaculado Coração de Maria envia 5\$ para uma missa em honra do mesmo I. Coração, e 2\$ para uma vela, em agradecimento por uma graça alcançada e 3\$ para uma missa em louvor de N. S. Aparecida.

PENNAPOLIS — D. Angelina Lima manda 10\$ para reformar sua assignatura e de sua irmã: manda mais as esportivas seguintes: 1\$ para accender uma vela a intenção de São Geraldo por uma graça obtida; 1\$ para accender uma vela ao Coração de Maria agradecendo a desappareição de uma dôr que soffria; 1\$ para accender uma vela no Santuario; 1\$ para accender uma vela nos pés do Coração de Maria pedindo-lhe me livre da febre. Minha Irmã Etelvina manda 1\$ para accender uma vela ao C. de Maria por uma graça alcançada. — A assignante Erminda Heppe agradece uma importantissima graça que recebeu a beneficio de meu irmão que esteve gravissimo de febre typholide e logo que fez voto de publicar na Ave Maria mostrou melhoras e foi salvo do perigo. Na occasião que papae estava soffrendo de febre nos pegamos com São Francisco de Assis e logo sentiu melhoras.

DR. LUND — Augusta Clotildes da Silva, vem agradecer uma graça que alcançou do Sagrado C. de



Maria para sua irmã Maria da Conceição Oliveira. Envia 3\$ para ser resada uma missa e 2\$ para velas e a publicação destas linhas. A mesma envia 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria» por favores que alcançou do mesmo I. Coração para seu esposo José Pedro da Silva, fogulista de 1.<sup>a</sup> classe principalmente por o ter livrado de um encontro de trem no dia 23 de Maio na Estação de Peryperl. Agradecida peço a publicação.

SÃO SIMÃO — A Filha de Maria, Adelalde Correia Nogueira escreve-nos: Tendo sido todos da casa acometidos pela epidemia da grippe, recorri ao Sagrado Coração de Maria e todos se restabeleceram. Em agradecimento á minha Mãe Celeste cumpro o meu voto enviando 11\$, sendo 3\$ para uma missa ao I. C. de Maria, 3\$ para outra missa pelas victimas da epidemia, e 3\$ para uma missa a Soror Thereza do Menino Jesus. 2\$ são para velas. — Limiana de Oliveira agradece uma graça que alcançou do I. C. de Maria, e manda celebrar uma missa e accender uma vela pela mesma intenção. — Adelaide de Almeida Correia, agradecendo diversos favores, remette 5\$, sendo 3\$ para uma missa em suffragio ás almas do purgatorio; 1\$ para accender uma vela, e 1\$ pela publicação de mais o seguinte: Achando-se os meus progenitores atacados da grippe, recorri a nossa Mãe do Céu que me valesse nessa hora, e si fosse attendida publicaria o favor. Como presentemente acham-se bons, cumpro a promessa.

OLIVEIRA (Districto de Ipiranga) — D. Maria da Conceição Rocha, toma uma assignatura em virtude dum voto que fez.

ALEGRETE — D. Maria Saint P. de Freitas Medeiros remette 10\$ para celebrar uma missa em acção de graças por um favor recebido do I. C. de Maria.

FLORIANOPOLIS — D. Henriqueta F. Bricio Guilhon envia 7\$500, e 1\$ que madda uma devota por uma graça alcançada.

JACAREHY — Alzira Ferraz Porto, agradece ao I. Coração de Maria um favor recebido e envia 3\$ para uma missa e 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria».

MIRACEMA — O Sr. Carlos Baptista do Nascimento remette-nos em vale postal a importancia de 10\$ para rezar tres missas, uma em louvor de São Sebastião, uma em louvor de São Roque, e outra em louvor de N. Sra. da Aparecida agradecendo os beneficios que em sua casa tem recebido principalmente de ter ficado isentos da epidemia da grippe. A's referidas missas pede sejam tambem applicadas em suffragio das almas do Purgatorio. 1\$ são para velas.

GUARANESIA — Amella Accula, em agradecimento por diversos favores alcançados do Maternal Coração de Maria, envia 5\$, sendo 3\$ para uma missa ás almas do purgatorio e 2\$ para a illuminação do throno da V. SS.

PEREIRAS — Como alcancei duas importantissimas graças do I. C. de Maria em favor do meu filhinho Eloy, já fallecido, em cumprimento da promessa mando a importancia para uma missa no altar do I. C. de Maria e duas velas para serem accesas no altar do mesmo I. Coração.

PASSO FUNDO — Dylia Caminha remette 5\$ para uma missa em louvor dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria neste Santuario, em acção de graças pelo restabelecimento da saude de seu pae Antonio Manoel Caminha. Olympia Ribas Machado, remette 10\$ para duas missas em louvor do I. C. de Maria, uma por dous favores recebidos e outra por termos ficado livres da malfadada grippe.

LARANJAL — O fervoroso assignante, João Quirino de Almeida remette a quantia de 6\$, destacando 5\$ para a reforma da assignatura e 1\$ pela publicação da graça que recebeu pela intercessão da Santissima Virgem.

NICHEROY — Gertudres de S. Carneira de Barros tendo conseguido uma graça pela mediação da novena das Trez Ave Marias pede a publicação.

SÃO GONÇALO DO PARA' — Antonio Carlos de Jesus: incluso remetto a quantia de 6\$ sendo 5\$ para renovar a minha assignatura da «Ave Maria» e 1\$ que a Senhorita Anna Candida da Silva manda ao I. C. de Maria por uma graça recebida.

(FERNAN CABALLERO)

# == E' LIA ==

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

— Senhora, senhora, eu não sou a filha de uma amiga vossa! Sou desprezível filha de um facinoroso... de um pae que me abandonou! Eu não sou digna de que me deis o doce nome de filha! Chamai-me escrava, senhora! Eu servirei a vossos criados, si não desdenharem meus serviços! Eu saberei collocar-me em meu logar e pouco me custará isto, si de todos os vossos beneficios me deixaes o mais valioso, o que mais aprecio: a vossa amizade.

Os soluços não lhe deixaram proseguir.

A senhora de Calatrava havia cahido em uma cadeira pallida e tremula; e á mais dolorosa surpresa que desfigura seu franco e expressivo rosto, seguia-se a mais violenta colera.

— Isto é uma iniquidade! — mumurava — Isto é uma vil traição! E sem prevenir-me! Isso é ter coração de tigre!... Levanta-te, minha filha; — disse, estreitando-a sobre o seu coração — este é teu logar e o será sempre. E's minha filha; e quem não te quizer considerar com tal, que se afaste de mim para sempre! Eu te vingarei, filha minha! Querem rebaixar-te! Eu te elevarei, ou hei de poder pouco. Minha filha, minha filha!

Porém E'lia ja não á ouvia: cahira em nova syncope e delirava.

— Senhora! — gritou Maria, louca de dor — Mataram-na! Isto é uma punhalada!... Meu Deus, a menina já estava mal e isto lhe cava a sepultura! Clama o céo! Que lhe fez esta innocente, esta rosa sem espinhos?

E Maria se desfazia em lagrimas.

— Maria, não afflija mais a senhora — disse D. Benigno, sem apartar a vista do alterado e choroso semblante da Assistente.

— Console-a, você, se pode! — contestou Maria.

Entrou neste momento Pedro com o medico, que mandou recolher E'lia ao leito, receitou e prometeu voltar algumas horas depois.

Quando o medico sahio, a senhora fez signal a D. Benigno para que a seguisse e dirigiu-se a seu quarto.

— Traga o tinteiro — lhe disse, quando se assentou, com voz clara e breves palavras, que eram naturaes, quando estava sobreexcitada.

D. Benigno se atrapalhou de tal modo ao ouvir estas palavras e presagiando o que ia succeder, que envez do tinteiro, trouxe o candieiro.

— Em que está pensando, homem de Deus? — disse a Assistente com raiva, levantando-se e trazendo ella mesma o tinteiro com a agilidade de uma jovem.

Quando o estava preparado, disse a Assistente:

— Escreva.

E ditou:

— «Mataste a minha E'lia...»

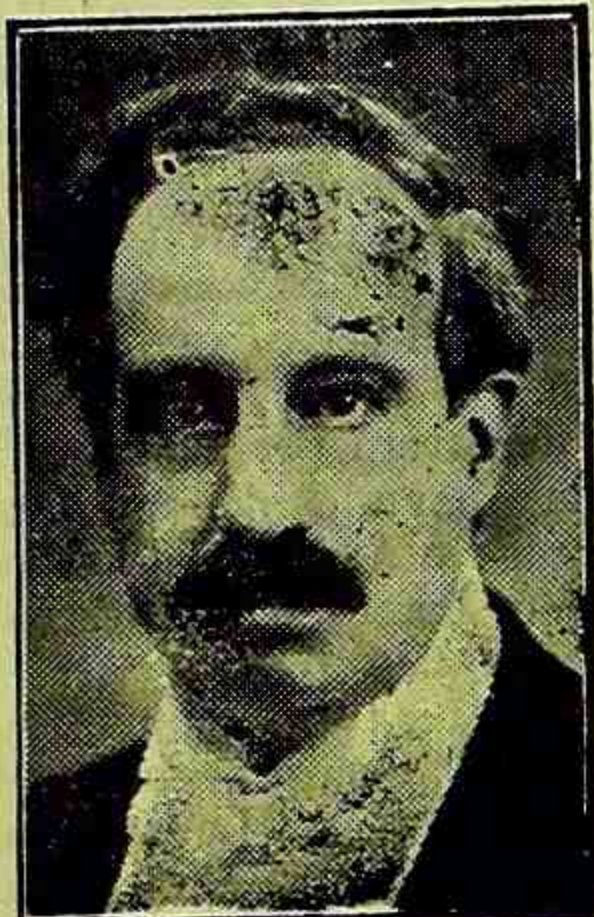
(Continúa)



**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

# LUESOL

**DE SOUZA ==  
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus efeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»  
— DE SOUZA SOARES !! —

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo: Lebre Filho & C., Baruel & C., Branillo & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio: Pedro Romero & C.

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA  
CAIXA POSTAL N. 177  
TELEPHONES Ns. 748 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAES**

SANTOS  
CAMPINAS

RIBEIRÃO PRETO

JAHU'

**ESPECIALIDADE**

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA  
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

**Importantes Secções com os mais completos sortimentos em:**

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECCOES, MORTLIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**

**G. TOMASONI**

**CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

**PONTIFICAL**

*Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.*

Especialmente aprovado por authenticas de diversos Rvmo: Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos de Estado de São Paulo.

Tipos doce — melo secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

**Casa Guerra**

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO. TELEPHONE 833

**CASA PIO X**

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, per atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

«CASA S. PEDRO»

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo — Peçam catalogo